

SBC assina acordo com Ministério da Saúde

O Ministério da Saúde e a SBC assinaram, no dia 3 de setembro, termo de cooperação direcionado à elaboração de políticas públicas de saúde cardiovascular. A formalização da parceria é resultado de uma série de ações postas em prática pela atual diretoria para interferir positivamente na formulação desses projetos.

A assinatura aconteceu em Brasília e a consequência imediata, segundo o presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas, é que as iniciativas do governo Federal para reduzir as 300 mil mortes ocorridas por ano no Brasil em decorrência de problemas cardiovasculares passam a ter o respaldo científico da SBC.



Foto: Gustavo Lima

Foto: Ruben Silva / MS



Acordo foi firmado em Brasília na presença de autoridades do setor.

Para Chagas, é gratificante verificar que o Ministério da Saúde reconhece a importância científica da SBC. “É mais gratificante ainda saber que o termo de cooperação assinado beneficiará centenas de milhares de pessoas que, graças a esse trabalho conjunto, terão menor risco de sofrer problemas cardíacos e maior possibilidade de recuperação, caso já sejam cardiopatas”.

O acordo tem a vigência inicial de cinco anos. Para sua implementação, a SBC irá designar representantes para trabalhar junto ao ministério. Chagas lembra, no entanto que, embora o termo de cooperação seja abrangente, a gravidade do tema exige, tanto do poder público como dos cardiologistas ligados à entidade, um esforço muito grande para reduzir efetivamente a mortalidade por doenças cardiovasculares.

Após assinatura, ministro José Gomes Temporão terá respaldo da SBC no combate à doença cardiovascular.

continua ▶

Conheça alguns tópicos do acordo

Epidemia: o documento leva em conta que as doenças cardiovasculares já se tornaram verdadeira epidemia no país.

Mortalidade: mais de 30% dos óbitos no Brasil têm essas moléstias como causa, que também são importante fator de incapacitação, de perda de produtividade e de qualidade de vida.

Propostas: o texto reconhece a necessidade de aprimorar as estratégias para a promoção da saúde cardiovascular e leva em conta a necessidade da prevenção, do diagnóstico precoce, do tratamento e da reabilitação.

Atribuições: a SBC, porta-voz de quase 12 mil cardiologistas, é a entidade capaz de indicar as propostas mais eficazes para o atendimento das cardiopatias e de qualificar profissionais de saúde.

Ações: serão elaborados protocolos técnicos científicos e manuais sobre as doenças, tanto para os profissionais da saúde como, em linguagem adequada, para a clientela do SUS.

Prevenção: também serão desenvolvidas campanhas educativas voltadas à prevenção dos fatores de risco - tabagismo, sedentarismo, hipertensão arterial, obesidade, diabetes e colesterol elevado.